

JOANA PEIXOTO

Diretora de Marketing, Comunicação e Sustentabilidade da Edenred Portugal

Os benefícios sociais desempenham um papel muito relevante na performance ESG

A correlação positiva entre a **Environmental, Social and Corporate Governance (ESG)** e os **benefícios extrassalariais selecionados**, a par do modo como a sustentabilidade atravessa toda a ação da Edenred, na voz da sua líder de Marketing, Comunicação e Sustentabilidade.

A sustentabilidade é um tema cada vez mais relevante na escolha dos benefícios? Sem dúvida. A sustentabilidade, como objetivo global, está a tornar-se um tema central e estruturante em todas as organizações. Existe uma preocupação cada vez maior por parte das empresas em cumprirem critérios ESG. Trata-se não só de uma questão de ética e responsabilidade, mas também de uma obrigação imposta pelo quadro regulatório que se aproxima e pelos próprios mercados. De capitais, porque o acesso a financiamento está cada vez mais dependente da performance ESG, e dos mercados de consumo e de trabalho, porque as pessoas preferem comprar e trabalhar em empresas social e ambientalmente responsáveis.

As empresas começam também a perceber que o caminho para a sustentabilidade tem de ser feito a partir do interior da organização, oferecendo bons locais de trabalho, nos quais as

pessoas podem ser elas próprias e desenvolver todo o seu potencial. Só pensando primeiro nas suas pessoas é que as organizações conseguirão enraizar uma verdadeira cultura de sustentabilidade, que passe para o exterior.

Todas estas dinâmicas estão a refletir-se também nos pacotes de benefícios, procurando e construir planos mais alinhados com as políticas de sustentabilidade.

Como podem os benefícios extrassalariais contribuir para a ESG nas empresas?

Os benefícios sociais desempenham um papel muito relevante na performance ESG. São ferramentas que visam melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, aumentando o rendimento disponível e

garantindo que, tanto eles como os seus dependentes, tenham acesso a bens e serviços críticos, que vão desde a alimentação à educação e formação, passando pela saúde e apoio social. São verdadeiros instrumentos para cuidar do bem-estar holístico das pessoas.

Ou seja, ao atribuírem aos colaboradores vales sociais para estes fins, as empresas estão a motivar o talento e a fomentar a sua produtividade, mas também a contribuir diretamente para diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: para a luta contra a fome e a pobreza, para mais educação e saúde, para combater as desigualdades, para o trabalho digno, entre outros.

Por esta via, as empresas estão a contribuir para o trabalho digno e a apoiar um círculo virtuoso de valor que beneficia toda a sociedade. Isto porque, segundo a Diretiva dos Serviços de Pagamentos revista – DSP2, os vales sociais têm de ser utilizados em redes específicas, promovendo a economia local, a criação de mais emprego e minimizando a economia informal. Consequentemente, está a aumentar-se a receita do Estado, que será depois injetada de novo na sociedade via Orçamento do Estado – em áreas como saúde, educação, ambiente, etc.


ATRAVÉS DOS VALES SOCIAIS, AS EMPRESAS ESTÃO A CONTRIBUIR PARA O TRABALHO DIGNO E A APOIAR UM CÍRCULO VIRTUOSO DE VALOR QUE BENEFICIA TODA A SOCIEDADE



sendo facilmente recicláveis, além de terem um entalhe para facilitar a utilização por pessoas com deficiência visual, tornando-os mais inclusivos. Quando a sua validade expira, podem ser reciclados através do programa MERECE e transformar-se em mobiliário urbano. Por cada kg de resíduos de cartões, o programa planta ainda uma árvore, minimizando e compensando o impacto ambiental dos cartões emitidos.

Além dos cartões ecológicos, de que outras formas a Edenred está a contribuir para um mundo mais sustentável?

Como líder global em benefícios sociais, a Edenred assumiu o objetivo de tornar o mundo melhor. Acreditamos na criação de valor com responsabilidade e temos em curso um programa com metas ambiciosas, a 2023 e 2030, espelhadas na nossa política Ideal – que contempla três pilares: “Pessoas, Planeta e Progresso”. Orgulhamo-nos de contribuir para 12 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e de integrar os índices de sustentabilidade CAC 40 ESG e FTSE4Good.

Entre as várias iniciativas, destacamos: o programa FOOD, através do qual promovemos uma alimentação mais saudável e sustentável junto de utilizadores e restaurantes; o Edenraid, um evento desportivo solidário em que os km percorridos durante dois meses pelos nossos colaboradores se convertem num donativo para uma ONG; e o Idealday, um dia em que todos os colaboradores da Edenred no mundo se dedicam a ações de voluntariado. 

ORGULHAMO-NOS DE CONTRIBUIR PARA 12 DOS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS E DE INTEGRAR OS ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE CAC 40 ESG E FTSE4GOOD

De que forma a escolha do fornecedor de benefícios vai impactar também a ESG?

A sustentabilidade é uma mudança de paradigma que contempla uma maior consciência e responsabilização a todos os níveis. Para ser realmente sustentável, uma empresa tem de garantir que toda a sua cadeia também o é e que, a montante e a jusante, os seus parceiros estão igualmente alinhados com os critérios ESG. Por isso é que, por norma, os dife-

rentes standards e medições contemplam dados sobre os fornecedores e o impacto ao longo da vida das soluções e produtos. Do que adianta ter-se as melhores práticas se, depois, se perpetua algo como o trabalho infantil ou os danos ambientais?

Por oposição, os efeitos positivos podem ser ainda maiores com o parceiro certo. Por exemplo, todos os cartões da Edenred são fabricados com materiais mais ecológicos,

Joana Peixoto,
Diretora de
Marketing,
Comunicação e
Sustentabilidade
da Edenred
Portugal